

Para marcar o Dia Mundial da Hemofilia, em 17 de abril, a Igreja da Sé, em Olinda, ganhará iluminação especial na cor vermelha entre os dias 12 e 18 deste mês, todas as noites a partir das 18h. O intuito é conscientizar a sociedade e difundir informações sobre esta desordem hemorrágica hereditária, que no Brasil afeta mais de 12 mil pessoas, quarta maior população de hemofílicos no mundo, segundo a World Federation of Hemophilia (Federação Mundial de Hemofilia, WFH na sigla em inglês).

A Hemofilia é um distúrbio genético e hereditário caracterizado pela deficiência da atividade coagulante fator viil (Hemofilia A, ou do Fator Ix Hemofilia B). Os sintomas mais comuns são os sangramentos que ocorrem dentro das articulações dos músculos e de outras partes do corpo que acontecem espontaneamente ou resultado de um mínimo trauma, como andar ou apoiar em algum membro.

A falta de tratamento adequado provoca danos irreversíveis que podem chegar até a invalidez. Por isso a informação é fundamental.

Em todo mundo, atendendo a um apelo da Federação Mundial de Hemofilia , monumentos são iluminados de vermelho em alusão ao Dia Mundial da Hemofilia.

Igreja da Sé ganhará iluminação especial pelo Dia Mundial da Hemofilia | 2

